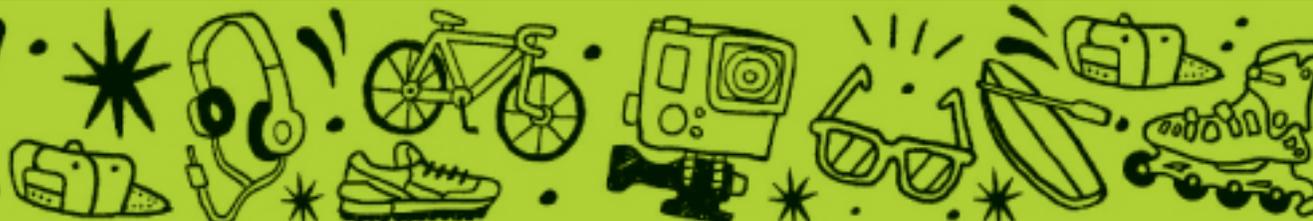


AGITE!



Programa saboroso

O projeto Feijoada com Samba, na área externa do Clube do Choro, apresenta Teresa Lopes, com um repertório de primeira linha

Luíza Grecco Altoé*

Desde 2016, o Clube do Choro alegra as tardes de sábado de Brasília com o projeto Feijoada com samba. Amanhã, ao meio dia, a feijoada é servida e, às 13h, Teresa Lopes canta samba da melhor qualidade. A versão vegetariana do prato também estará disponível.

Feijoada com Samba surgiu para movimentar a cena musical da cidade. Além de ser um local de apreciação do chorinho, o Clube do Choro prestigia os músicos locais. “O projeto foi se consolidando ao longo dos anos e hoje é um grande evento que recebe centenas de pessoas todos os sábados e dá oportunidade para talentosos músicos da cidade”, afirma Marília Castro Lima Mota, produtora cultural do Clube do Choro.

O samba será comandado por uma das maiores vozes deste gênero no DF, Teresa Lopes, reconhecida pela sua interpretação diferenciada e pela potência vocal. Valério Xavier, Dudu Sete Cordas, Guto Martins e Breno Alves também participam da tarde musical.

DIVULGAÇÃO



Teresa Lopes: o melhor do samba

SERVIÇO

Feijoada com samba do Clube do Choro de Brasília – O show tem que continuar

Amanhã, no Clube do Choro de Brasília. A feijoada começa a ser servida às 12h. O samba começa às 13h. Couvert artístico R\$ 15 reais por pessoa, buffet a R\$ 49,90 reais por pessoa e pode servir à vontade. Feijoada vegetariana também inclusa. Vendas dos ingressos pelo site.

Sobre o repertório, Marília reforça: “Teresa canta os clássicos que todo mundo gosta”.

Teresa domina a tradição do gênero, imprime a sua voz e renova canções clássicas com uma interpretação delicada. Ela canta um repertório de primeira linha, que passeia por Geraldo Pereira, Caetano Veloso, Wilson Batista e Chico Buarque, passando por Paulinho da Viola e Serginho Mereti.

Localizado na área externa do Complexo Cultural do Choro, a relação do Clube do Choro com Brasília é de longa data, tendo começado em setembro de 1977. Mas a novidade do samba na casa do

choro ocorreu, pela primeira vez, em 2016, em um projeto.

Após enfrentar contratempos e quase um despejo, o clube recebeu, em 1997, uma nova sede. Projetada por Fernando Andrade e autorizada por Oscar Niemeyer, ela “não apenas cria novas plateias para o choro, como desenvolve o projeto de música instrumental brasileira mais duradouro e bem sucedido da história da MPB”, completa Marília.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**